

# RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das  
Ciências da Saúde da Lusofonia

## 3<sup>a</sup> RACS 2020

3<sup>a</sup> Reunião Internacional  
Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia



Rede Académica  
das Ciências da Saúde  
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO  
DE SUA EXCELÊNCIA



*O Presidente da República*

## Licenciaturas

Ciências Biomédicas Laboratoriais  
Ciências Forenses e Criminais  
Ciências da Nutrição  
Ciências da Saúde  
Enfermagem  
Fisioterapia  
Prótese Dentária  
Psicologia  
Saúde e Estatística

## Mestrados Integrados

Ciências Farmacêuticas  
Medicina Dentária

## CTeSP

Análises Químicas e Bioquímicas  
Gerontologia  
Microbiologia e Biologia Molecular

## Mestrados

Análises Clínicas | Nutrição Clínica  
Psicologia Forense e Criminal  
Tecnologias Laboratoriais em Ciências Forenses

## Doutoramento

Ciências Biomédicas



# EGAS MONIZ

Aqui, o teu presente tem futuro!



[WWW.EGASMONIZ.EDU.PT](http://WWW.EGASMONIZ.EDU.PT)



/JEGAS



/JEGASMONIZ



Alojamento disponível  
no Campus

*RevSALUS*

Revista Científica Internacional  
da RACS

Suplemento Nº 2

setembro de 2020

#### Propriedade

Rede Académica das Ciências da  
Saúde da Lusofonia – RACS

#### Direção

##### Diretor

Jorge Conde (Portugal)

##### Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

##### Secretariado Editorial

Márcia Pereira (Portugal)

#### Conselho Editorial

##### Editor Chefe

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira (Portugal)

##### Ciências Dentárias

João José Mendes (Portugal)

##### Ciências Farmacêuticas

Maurício Yonamine (Brasil)

##### Ciências Médicas

Miguel Bettencourt (Angola)

##### Ciências da Nutrição

Sandra Leal (Portugal)

##### Enfermagem

Patrícia Silva-Pereira (Portugal)

##### Psicologia da Saúde

Maria da Graça Vinagre (Portugal)

##### Tecnologias de Diagnóstico e

##### Terapêutica

Armando Caseiro (Portugal)

##### Terapia e Reabilitação

António Lopes (Portugal)

##### Terapêuticas Não Convencionais

Jorge Oliveira Maia (Portugal)

# RevSALUS

## Estatuto Editorial

A *RevSALUS* da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia - RACS é uma revista científica internacional em língua portuguesa, de acesso aberto, com a finalidade de promover a divulgação da produção científica, fortalecendo a cooperação internacional no contexto da investigação, ensino, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas da saúde ou a elas aplicadas.

A Revista identifica-se com a missão e os objetivos da RACS, promovendo a formação e a cooperação científica na área das ciências da saúde entre instituições do ensino superior e centros de investigação de países e comunidades de língua portuguesa, no espaço lusófono internacional num contexto da investigação, desenvolvimento e inovação.

A promoção e a difusão da produção científica em ciências da saúde no espaço lusófono internacional é um dos pilares estratégicos da RACS, enquadrados nos seus fins e objetivos estatutários, contribuindo desta forma para “dinamizar e fortalecer a cooperação internacional no contexto da investigação, desenvolvimento e inovação” (Artigo 3º).

## Perfil Editorial

A *RevSALUS* publica artigos de investigação originais, artigos de revisão, editoriais e artigos de opinião científica, resenhas críticas, cartas ao editor, casos clínicos, relatos de experiência, imagens em saúde e destaques biográficos da equipa editorial ou autores. Nesta linha de ação são encorajados os artigos de carácter interdisciplinar a várias áreas científicas no âmbito da saúde.

Os artigos a publicar estão sujeitos a um sistema de revisão por pares, double-blind, de submissão e publicação gratuitas.

São salvaguardados os direitos de autor dos textos publicados de acordo com as normas próprias da Revista.

## Editores Associados

### Audiologia

David Tomé (Portugal)

### Ciências Dentárias

Júlio Souza (Portugal)

### Ciências Biomédicas Laboratoriais

Renato Abreu (Portugal)

### Ciências Farmacêuticas

Renata P. Limberger (Brasil)

Félix Carvalho (Portugal)

### Ciências Médicas

Daimary M. Rodriguez (Moçambique)

Paula Regina S.Oliveira (Angola)

### Ciências da Nutrição

Juliana Pandini (Brasil)

### Ciências da Visão

Aldina Reis (Portugal)

### Enfermagem

Luciene Muniz Braga (Brasil)

Carlos Manuel de Melo Dias (Portugal)

Fernando Mitano (Moçambique)

### Fisiologia Clínica

Telmo Santos Pereira (Portugal)

### Fisioterapia

Rui Gonçalves (Portugal)

### Imagem Médica e Radioterapia

Ricardo Ribeiro (Portugal)

### Ortoprotesia e Podologia

Liliana Ávidos (Portugal)

### Psicologia da Saúde

Ana Maria Galvão (Portugal)

Luciana Soares (Brasil)

### Saúde e Ambiente

Maria Manuela Vieira da Silva (Portugal)

### Terapia da Fala

Ricardo Santos (Portugal)

### Terapia Ocupacional

Jaime Ribeiro (Portugal)

**RevSALUS**

## Revisores

Os Revisores científicos da *RevSALUS* são personalidades, selecionadas por processo de candidatura pública interna da RACS ou por convite endereçado pelo Conselho Editorial da Revista, das distintas áreas das ciências da saúde, que reflitam a respetiva multidisciplinaridade, e de instituições de ensino superior e de centros de investigação da saúde de diferentes países e comunidades lusófonas.

## Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo tem como missão a avaliação externa da produção científica publicada pela Revista, e é constituído por individualidades de reconhecido mérito científico, oriundas das distintas áreas das ciências da saúde, evidenciando a multidisciplinaridade, de instituições de ensino superior e de centros de investigação de diferentes países e comunidades lusófonas e ainda, de outras entidades externas à RACS e à lusofonia.

## Suporte

A *RevSALUS* é de livre acesso, disponível online, em suporte digital e em suporte de papel.

## Política de Patrocínios e Publicidade

A *RevSALUS* poderá assumir um patrocinador e publicidade exclusivamente institucional dos membros associados da RACS.

## Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*  
Revista Científica Internacional  
da RACS

## Periodicidade

Quadrimestral

## ISSN

2184-4860

## Design

João Teles

Paula Cruz

## Paginação

Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página  
electrónica da RACS  
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso  
aberto, de todos os números e  
artigos da revista

## Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,  
Campus da Escola Superior Agrária,  
Instituto Politécnico de Coimbra,  
Quinta da Bencanta, 3045-601  
Coimbra

**Telefone:** (+351) 239 802 350

**Telemóvel:** (+351) 915 677 972

**Email:** [geral.revsalus@racslusofonia.org](mailto:geral.revsalus@racslusofonia.org)

**Site:** <http://racslusofonia.org/>

## Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |  
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |  
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |  
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |  
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |  
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |  
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |  
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

### Referências

- [1] Moreira C. Comunidade islâmica quer rezar em novas mesquitas. Público online. Disponível em <https://www.publico.pt/2019/05/06/local/noticia/mesquitas-porto-sintra-1871414>, 2019, Maio 6.
- [2] Ibrahim F, Dykeman C. Counseling Muslim Americans: Cultural and Spiritual Assessments. *Journal of Counseling & Development* 89 (4), 387-396, 2011.
- [3] Leininger M. *Transcultural Nursing: Concepts, Theories, Research & Practices* (2nd ed.), McGraw-Hill: New York, 1995.
- [4] Liamputtong P, Meldrum R, Wollersheim, D. Sexual Health Knowledge and Needs: Young Muslim Women in Melbourne, Australia. *International Journal of Health Services* 46 (1), 124-140, 2016.
- [5] Al-Dien M. Perceptions of Sex Education among Muslim Adolescents in Canada. *Journal of Muslim Minority Affairs* 30 (3), 391-407, 2010.

## CO125

### Alterações Psicológicas no Puerpério (APP): revisão sistemática da literatura

Gleideson Cerqueira dos Santos Pereira<sup>1\*</sup>, Kessiane Dias Freitas Moreira<sup>1</sup>, André Novo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Bragança, Portugal

Autor para correspondência: Gleideson Cerqueira dos Santos Pereira

\*✉ [guel\\_19@hotmail.com](mailto:guel_19@hotmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** Puerpério é um período de alterações biológicas, psicológicas e sociais. É considerada a época mais vulnerável para ocorrência de transtornos psiquiátricos. Um puerpério mau experienciado pode resultar em graves consequências. Podendo haver manifestações de transtornos, depressão, psicoses, alucinações, sentimentos de auto depreciação entre outros. **Objetivos:** Uma revisão crítica da literatura acerca dos transtornos psicológicos que ocorrem com mulheres no período do pós parto a fim de assegurar soluções e o atual papel do enfermeiro como mediador para diminuição desses transtornos, buscando entender as causas e os possíveis meios para cessar e cuidar da saúde mental materna. **Material e Métodos:** Revisão sistemática foi a estratégia metodológica escolhida para responder ao objetivo proposto. Tal metodologia busca sintetizar de forma rigorosa todas as pesquisas relacionadas a uma questão/pergunta específica sobre causa, prevalência, diagnóstico e prognóstico de um problema de saúde, envolvendo a eficácia de uma intervenção para a solução desse problema. Foram utilizadas cinco bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS/MS); Cochrane

Library; Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE-PubMed) e Web of Science. A busca dos estudos foi realizada no mês de outubro de 2019. **Resultados:** O processo de busca resultou na identificação de 721 estudos e após as etapas de seleção 19 estudos foram incluídos. Considerando os 19 trabalhos selecionados nesta pesquisa, observou-se que a maioria destes pertencem a categoria de análise e tratamento (67%), sendo seguido pela categoria de diagnóstico (25%) e prevenção (8%) respetivamente. Isso significa que na política de saúde atual, os estudos estão mais focados em tratar e analisar os casos ocorridos do que enfatizar medidas de diagnóstico e prevenção a depressão pós-parto. **Conclusões:** Por meio dessa pesquisa, foram apresentadas medidas a serem tomadas pelos profissionais da enfermagem, a fim de que os mesmos saibam como proceder mediante o atendimento de pacientes com sintomas de APP. Através dessa revisão, tornou-se evidente a importância do diagnóstico precoce da APP, pois o quanto antes a mesma for detetada, melhor será o prognóstico da mulher e menor os impactos para ela, bebê e família.

**Palavras-chave:** Alterações no pós-parto, Detecção precoce, Estado do conhecimento.

#### Objetivos de aprendizagem

- Importância da detecção precoce dos sintomas das alterações psicológicas no puerpério.
- É necessário observar os processos psicológicos passados pelas mulheres nesse período.
- Destaca-se a importância de um trabalho em rede para a contribuição para prevenção, orientação, e detecção precoce da APP durante todo o processo.

## Referências

- [1] AGUIAR, D. T. Quando ser mãe dói: história de vida e sofrimento psíquico no puerpério. 2011. 98f. Dissertação (mestrado em Enfermagem). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2011. Disponível em: <<http://www.uece.br/cmaccis/dmdocuments.pdf>>. Acesso em: 22 de set de 2017.
- [2] CAMACHO, R. S. et al. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento. Rev. Psiq. Clín. v. 33, p. 92-102, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v33n2/a09v33n2.1.pdf>>. Acesso em: 12 de set. de 2017.
- [3] FALCKE, D.; WAGNER, A. Mães e madrastras: mitos sociais e autoconceito. Estudos de Psicologia. Natal, v. 5, n. 2, p. 421-441, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413)>. Acesso em: 22 de set de 2017.
- [4] LARA, M. A. et al. A intervenção psicoeducativo para mulheres com depressão: uma análise qualitativa do processo. Rev. Caderno Saúde Pública, v. 20, n. 3, p. 818828, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v31n2/0102-3772-ptp-31-02-0193.pdf>>. Acesso em 11 de set de 2017.
- [5] RODRIGUES, O. M. P. R.; SCHIAVO, R. A. Stress na gestação e no puerpério: uma correlação com a depressão pós-parto. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, v.33, n.9, p. 252-257, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/27860>>. Acesso em 10 de out de 2017.

## CO126

### Autogestão do regime dietético – Proposta de diagnósticos de Enfermagem a integrar nos sistemas de informação em Enfermagem

Vera Gonçalves<sup>1,2\*</sup>, Inês Cruz<sup>1</sup>, Fernanda Bastos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

<sup>2</sup>Centro Hospitalar Universitário do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Vera Gonçalves

\*✉ [vera\\_goncalves13@hotmail.com](mailto:vera_goncalves13@hotmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** Como resposta humana aos processos de doença crónica e de desvio de saúde, usualmente a pessoa necessita de ajustar hábitos e redefinir significados para fazer face à nova condição de saúde. A autogestão do regime dietético, enquanto foco de atenção de enfermagem, é integrada nos sistemas de informação em enfermagem (SIE), de modo a traduzir a importância de se desenvolver com a pessoa competências de autogestão - do regime dietético [1], ajudando-a na autogestão da doença e do regime terapêutico. **Objetivos:** Identificar os diagnósticos de enfermagem associados ao foco de atenção: autogestão do regime dietético, de forma a propor a inclusão nos SIE. **Material e Métodos:** Revisão integrativa da literatura, pelo uso de termos específicos com a conjugação "OR": "diet\*"; "food\*"; "feeding"; "nutrition". Efetuou-se análise de conteúdo dos 86 artigos incluídos, tendo como modelo semântico a CIPE® versão 2013 -, como modelo organizador dos conceitos – Norma ISO 18104 [2] e como modelo conceptual a Teoria das Transições de Meleis. **Resultados:** A análise possibilitou-

nos identificar conceitos orientados para a formulação dos diagnósticos associados ao foco "autogestão o regime dietético". As dimensões com relação sobre o foco englobam conceitos centrais da Teoria das Transições de Meleis, designadamente: consciencialização, conhecimento, capacidade, apoio social e da família, as atitudes e dentro destas – o envolvimento, força de vontade, autoeficácia e crenças de saúde. Os termos do eixo do juízo indispensáveis para a construção dos enunciados dos diagnósticos inferidos da literatura, foram o conceito de "comprometido", "baixo", e "potencialidade para melhorar". **Conclusões:** Os enunciados de diagnóstico a incluir nos SIE, representam necessidades em cuidados sensíveis à ação profissional dos enfermeiros. Através de uma abordagem centrada na pessoa, consideramos pertinente a construção de enunciados diagnósticos pela via da "potencialidade para melhorar". SIE apoiados no conhecimento da disciplina, irão enfatizar decisões mais congruentes com as necessidades das pessoas que potenciem a autogestão.

**Palavras-chave:** Jovem, Sexualidade, Religião Islâmica.

#### Objetivos de aprendizagem

- Os enunciados de diagnóstico a incluir nos SIE, representam necessidades em cuidados sensíveis à ação profissional dos enfermeiros.
- Através de uma abordagem centrada na pessoa, consideramos pertinente a construção de enunciados diagnósticos pela via da "potencialidade para melhorar".